

“DEUS É QUEM EFETUA O QUERER E O REALIZAR” (2)

Filipenses 2:12,13

Na semana passada nós vimos que a salvação atua em três tempos; ou seja, no passado Deus nos salvou do castigo eterno. No presente, Deus está nos salvando do poder do espírito do erro e da rebeldia – do pecado. No futuro, Deus nos salvará da presença do espírito do erro e da rebeldia – do pecado, e reinaremos com Cristo.

Muitos cristãos podem ter experimentado a salvação no passado, mas é possível que não estejam experimentando a salvação presente e a futura, pois estão em um desequilíbrio espiritual! Nós que recebemos a salvação do inferno, precisamos ser salvos do poder do pecado presente e ansiar pela glória do Reino futuro.

Nós precisamos respeitar o poder de Deus, como tremer por nós mesmos, pela nossa fragilidade humana ou tendência para ações de incredulidade e teimosia. Deus nos chamou em Cristo para sermos produtivos. (cf. Jo.14:12) Ele estava dizendo que iria para o Pai, pois tudo o que Ele havia feito na terra foi o suficiente e associando Suas palavras com as de Paulo, nós deveríamos desenvolver a nossa salvação realizando o que Ele fez e outras coisas ainda maiores!

Quando lemos Filipenses 2:12, parece que nós precisamos fazer tudo; mas, ao lermos o verso 13, percebemos que as realizações dependem do que Deus está fazendo dentro de nós, em nossos pensamentos ou desejos, como nas ações. Então, a nossa salvação se desenvolve pelo princípio da obediência, pois é Deus Quem nos capacita a fazer o que devemos. Deus revela no nosso interior o que devemos realizar exteriormente.


Se nós permitirmos que Deus opere a Sua salvação em nós e recusarmos desenvolvê-la, nada conseguiremos. Por outro lado, se tentarmos desenvolver a salvação sem Deus tê-la efetuado em nós primeiro, nada alcançaremos também. Aí está o princípio do “equilíbrio” que necessitamos para sermos abençoados ao realizarmos as obras de Deus.

É impossível sermos igreja realizando apenas o que estamos acostumados a fazer. Deus quer alcançar pessoas e educá-las acerca da Sua vontade através de nós. Mas, o que nós fazemos? Ficamos tentando praticar os mandamentos por conta própria e nos sentimos esmagados! Por outro lado, julgamos que todas as coisas foram feitas pela graça e obras divinas e, por isso, não temos o menor senso de responsabilidade. O resultado dessas duas atitudes, é um distanciamento dos propósitos divinos no caminho cristão.

Por um lado é muita “santidade” e por outro, muito “desinteresse”! É desanimador, saber que um povo que recebeu o poder do alto, de acordo com Atos 1:8, viva dessa maneira! Por não perceberem os dois lados da verdade, acabam, sem dúvida, pendendo para um deles.

Muitos cristãos se sentem infelizes por não realizarem muitas coisas. Eles dizem: *“Deus, como é difícil Te obedecer. Não consigo. Para mim, é impossível deixar de amar o mundo. É difícil deixar de odiar determinada pessoa!”* Deus não quer que você sofra e, por isso, opera em você com a finalidade que você obedeça à Sua vontade. Você deve orar assim: *“Senhor, ainda que eu não consiga obedecer, deixando de amar as ilusões deste mundo e não fazer o bem às pessoas, peço que ajas em mim, de forma que eu possa desejar Te obedecer.”*

Se você orar com fé, será transformado! O que você foi incapaz de vencer ultimamente, começará a obter vitórias, quando você tão somente crer e se comprometer. Deus operará em nós até sermos capazes de agir. Deus opera em nós, capacitando-nos para querer desenvolver e para desenvolver a nossa própria salvação.

Uma vez que Deus passa a agir dentro de nós, não precisamos mais esperar ou orar, mas desenvolver a salvação imediatamente. Precisamos de atos de fé no caminho, a menos que nem cristãos somos mais. Paulo disse o seguinte:  Façam a verificação em vocês mesmos. Vocês são realmente cristãos? Passam pela prova? Sentem cada vez mais a esperança e o poder de Cristo dentro de vocês? Ou estão apenas fingindo-se cristãos, quando não são absolutamente nada? (2 coríntios 13:5 BV) Na semana que vem, vamos nos aprofundar mais nessa questão, acerca de como podemos desenvolver a nossa salvação.